

Metrópole



Denúncia
MP diz que Sininho
queria incendiar
Câmara do Rio. Pág. A14

Urbanismo. Se os mapas aprovados pela Câmara Municipal para a implementação das novas vias exclusivas de ônibus em São Paulo forem colocados em prática, traçados irregulares poderão cortar imóveis pela metade. Medida promoverá alargamento das vias

Corredores passarão por cima de casas e lojas, mas protegerão igrejas



TTAGO QUEIROZ/ESTADÃO



FELIPE RAU/ESTADÃO

23 anos no local. Para o novo corredor da Avenida Washington Luís, motel Disco Verde será parcialmente desapropriado

Zona leste. Igreja será preservada; quarteirão acima, não

Adriana Ferraz
Rafael Italiani

Os mapas aprovados pela Câmara Municipal para a implementação dos corredores de ônibus prometidos pelo prefeito Fernando Haddad (PT) são formados por traçados irregulares, que, de acordo com a via, cortam imóveis pela metade. Se forem adotados, os novos trajetos passarão por cima de sobrados, pequenos estabelecimentos comerciais, mercados e até um motel. Na contramão, protegerão escolas, prédios públicos e templos evangélicos.

O chamado realinhamento viário, necessário para o alargamento das vias que receberão os futuros corredores, foi aprovado pelos vereadores no início de junho e pode provocar a desapropriação de 7 mil imóveis pela cidade. Parte deles está em avenidas importantes, como Celso Garcia, na zona leste, e Moreira Guimarães, na zona sul. O plano de Haddad é entregar 150 quilômetros de vias exclusivas para ônibus até 2016 (mais informações nesta página). Desenhados pelas Secreta-

rias de Desenvolvimento Urbano e de Transportes, os traçados visam a possibilitar obras nos canteiros centrais das avenidas contempladas pelo projeto. Nessas vias, as calçadas deverão ser ampliadas, o que, de acordo com a região, vai demandar uma verdadeira "varredura" em algumas quadras.

É o que pode acontecer, por exemplo, em trechos da Avenida Washington Luís, nas proximidades do Aeroporto de Congonhas, na zona sul. Caso a nova legislação seja aplicada, parte do imóvel onde funciona há 26 anos o motel Disco Verde, na Chácara Flora, terá de ser desapropriado. No entorno dele, lo-

● **Recursos**
R\$ 4,7 bilhões
é a verba que a Prefeitura terá de investir na construção dos 150 km de corredores prometidos pelo prefeito Haddad

66
vias da cidade deverão ser alargadas, segundo o projeto

jas de móveis, concessionárias e residências também estão na mira da Prefeitura.

Gerente de uma fabricante de móveis localizada na frente do motel, Tatiana Lago, de 29 anos, não sabia que o imóvel onde trabalha corre risco de sumir do mapa. "Ninguém por aqui sabe disso. Imaginávamos que a mudança pararia na implementação da faixa de ônibus, que, por sinal, já atrapalha bastante o comércio", afirma. Segundo ela, os clientes reclamam que não têm onde estacionar. "Mas, pelo visto, as coisas ainda podem piorar", completou.

Tatiana Lago.
'As coisas podem piorar'

rar", completou.

Durval Guerra Júnior, de 33 anos, tem uma loja de som automotivo na mesma avenida e reclama da postura da gestão Haddad. "Aqui tem espaço de sobra para não mexer nos estabelecimentos. Se vierem desapropriar, não importa o preço que oferecerem, vamos nos manifestar na Justiça", afirmou.

Religião. Bem longe dali, na Avenida Celso Garcia, zona leste, muitos imóveis também são cortados pelo novo alinhamento viário. O traçado previsto para a via, porém, revela que algumas quadras foram quase que totalmente "protegidas". Elas servem de endereço de grandes templos evangélicos, como uma unidade da Assembleia de Deus e o Templo do

Salomão, construído pela Igreja Universal do Reino de Deus.

Em ambos os casos, a Prefeitura não prevê desapropriação para viabilizar o corredor. Não é o que deve acontecer com os sobrados, lojas de roupas, lanchonetes e agências bancárias que ficam a poucos metros de distância dos templos.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Fernando de Mello Franco, os estabelecimentos têm pesos diferentes. "A importância de um motel e de uma igreja é bem distinta", afirmou, ao explicar o motivo do alinhamento desviar de igrejas e cortar estabelecimentos comerciais, como um motel. Segundo ele, seria difícil desapropriar um grande templo, de intensa circulação.

"São Paulo já está feita, e muito malfeita. Infelizmente, para dar o mínimo de estrutura, vamos ter de retirar alguma coisa", completou o secretário. Franco ainda assegurou que os traçados, apesar de parecerem "curiosos", respeitam a lógica. "Não é uma política de terra arrasada, é de conserto com relação às geometrias atuais, que não são totalmente racionais."

Critérios técnicos definiram traçado, afirma SPTrans

● A escolha do traçado do novo alinhamento viário das ruas e avenidas que receberão corredores de ônibus foi definido segundo critérios técnicos. É o que afirma o diretor de infraestrutura da São Paulo Transporte (SPTrans), Salvador Khuriyeh.

Em entrevista ao **Estado**, ele reconheceu que a Prefeitura levou em consideração o perfil dos imóveis, mas não teve intenção de proteger igrejas ou equipamentos públicos, em detrimento dos demais imóveis. O objetivo, diz, foi priorizar rotas que facilitem a vida de quem depende do transporte público municipal.

Sobre a Avenida Celso Garcia, o diretor justificou que escolas públicas ao redor das igrejas exigiram um traçado diferenciado. "É um traçado que não pode ter mudança de direção brusca, então temos de fazer um alinhamento mais leve", afirmou. /A.F. e R.I.

Caderno 2

TRÂNSITO PARA POR CHEF CELEBRIDADE

Marginal do Pinheiros teve 7,5 km de lentidão

Uma apresentação do chef Buddy Valastro, famoso por criar bolos diferentes no programa *Cake Boss*, da emissora Discovery Home & Health, travou o trânsito na zona oeste de São Paulo, ontem.

O confeitiro participava de um evento aberto e gratuito no Shopping Eldorado, em Pinheiros, no qual apresentou técnicas e dicas de decoração de bolos.

A alta procura pelo evento

fez com que o estacionamento do shopping ficasse lotado no início da tarde.

Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), sem conseguir entrar no shopping, os veículos começaram a formar filas do lado de fora do centro comercial, nas vias de acesso ao shopping, entre elas a Marginal do Pinheiros.

De acordo com dados da CET, por volta das 17h (uma hora depois do início do evento), a Marginal do Pinheiros tinha 7,5

quilômetros de lentidão no sentido Interlagos. Também foram afetadas pelo congestionamento as Avenidas Francisco Morato e Eusébio Matoso, que acumulou 2,9 km de filas no mesmo horário.

Diante da confusão, a CET montou uma operação especial para evitar que os veículos ficassem parados à espera de vaga no estacionamento.

Os carros foram orientados a buscar vagas em outros locais da região. Por volta das 20h, afirmou a companhia, não havia mais reflexos no trânsito.

A apresentação de Valastro estava prevista para terminar às 19h. A reportagem não conseguiu contato com a assessoria de imprensa do Shopping Eldorado até as 20h30 de ontem. /

FABIANA CAMBRICOLI



PAULO LOPES/FUTURA PRESS

Evento. Pessoas se aglomeram no Shopping Eldorado para tentar ver Buddy Valastro